rede e-Tec Brasil

GUIA DO FORMADOR

NÚCLEO DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL - NPTE

semfronteiras

Ministério da **Educação**

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE

GUIA DO FORMADOR

NÚCLEO DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL - NPTE

semfronteiras

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

Pelotas - RS
2014

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PRESIDÊNCIA

Dilma Rousseff
PRESIDENTA DA REPÚBLICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Henrique Paim
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aléssio Trindade de Barros
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC

Marcelo Machado Feres
DIRETOR DE INTEGRAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Carlos Artur de Carvalho Arêas
COORDENADOR GERAL DE FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS PÚBLICOS

Cleanto César Gonçalves
COORDENADOR REDE E-TEC BRASIL

REITORIA - IFSUL

Marcelo Bender Machado
REITOR

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ricardo Pereira Costa
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luciano Vitória Barboza
PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ENSINO

Luis Otoni Meireles Ribeiro
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EAD

Elder da Silveira Latosinski
COORDENADOR GERAL DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Antônio Cardoso Oliveira
COORDENADOR ADJUNTO DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Produzido pelo Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE - IFSUL

NÚCLEO DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL - NPTE
PRAÇA VINTE DE SETEMBRO, 455 PELOTAS/RS
(53) 21231170 – 21231163
www.ifsul.edu.br

Mauro Hallal dos Anjos
COORDENADOR DO NÚCLEO DE PRODUÇÃOE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Suzana Gala Tust
Sylvia Furtado Félix
REVISÃO LINGÜÍSTICA

Adriana Silva da Silva
Andressa Roxo Pons
Lélia Caetano
Margarete Hirdes Antunes
Mauro Hallal Dos Anjos
EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO GUIA

Adriana Silva da Silva
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN

Patrícia Lopes Damasceno
EQUIPE DE DESIGN

Sumário

Prezado(a) Formador(a) 9

O Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras 11

1 Como surgiu o Programa? 11
1.1 Objetivo e público-alvo 12
2 Que diretrizes nortearam o projeto dos cursos? 13
2.1 Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas 13
2.2 Temas transversais 14
2.3 Abordagem comunicativa 14
2.4 História vinculadas às aulas 15
2.5 Narrativa transmídia 15
2.6 Flexibilidade e interatividade 16
2.7 Autonomia do estudante 17
3 Como os cursos foram estruturados? 17
4 Como são realizadas as atividades e as avaliações? 20
5 Que materiais didáticos compõem os cursos? 21

Apresentação do Curso Espanhol 23

1 A estrutura do Módulo 01 23
2 A estrutura das aulas 24
2.1 A construção dos objetivos 25
2.2 A divisão dos conteúdos 26
2.3 Recursos hipermídia 27
2.4 O funcionamento das atividades 27

Considerações Finais 29

Prezado(a) Formador(a),

Você está recebendo este instrumento norteador que apresenta a concepção teórico-metodológica utilizada na elaboração e revisão do material didático desenvolvido por uma equipe multidisciplinar dos cursos de Espanhol, Inglês e Português para estrangeiros do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras.

Sua função no processo formativo é muito importante, pois terá o papel de mobilizar e assegurar uma dinâmica de aprendizagem a partir dos materiais didáticos fornecidos para o curso. Como fazer isso? Levando em consideração as informações deste guia somados ao seu conhecimento.

Os cursos de Espanhol, Inglês e Português para estrangeiros visam à qualificação de estudantes e servidores tanto para o programa Ciência Sem Fronteiras como para os demais projetos de mobilidade internacional. Para o processo de internacionalização e cooperação internacional, esses cursos são importantes ferramentas que as instituições de Educação Profissional da Rede Federal estão construindo.

Durante o curso, você deverá trabalhar com foco no objetivo principal: preparar os estudantes para enfrentar provas de proficiência linguística e intercâmbios nos diversos países disponíveis pelo Programa Ciências Sem Fronteiras. Nessa perspectiva, você vai interagir também com a equipe da sua instituição, envolvida na aplicação do curso, em busca do sucesso dessa proposta.

Para tanto, é importante que você auxilie o estudante a: (i) compreender a estrutura do curso; (ii) usufruir os recursos didáticos; (iii) contextualizar sua aprendizagem; (iv) estudar com regularidade; e (v) praticar com persistência. É essencial manter o estudante motivado e acolhido nesse processo de estudo. Sua atuação é fundamental para a potencialização dos recursos oferecidos pelo curso.

Ainda, ressaltamos a importância de promover uma interação baseada em ações que desafiem e estimulem o estudante a ampliar seus estudos, orientando-os e dando-lhes um retorno constante. Ao mesmo tempo, você poderá incentivar a organização de uma comunidade de prática e de aprendizagem a distância e presencialmente.

Este guia é, ainda, um material de apoio para você inteirar-se da proposta e da estrutura dos materiais didáticos do curso de Espanhol, Inglês e Português para estrangeiros. Para isto, está organizado a partir dos seguintes tópicos:

O Programa E-Tec Idiomas Sem Fronteiras

- Como surgiu o Programa
- Que diretrizes nortearam o projeto dos cursos?
- Como os cursos foram estruturados?
- Como são realizadas as atividades e as avaliações?
- Que materiais didáticos compõem os cursos?

Apresentação do curso de Espanhol

- A estrutura do Módulo 1;
- A estrutura das aulas.

Considerações Finais

Desejamos que você tenha sucesso ao conduzir seus estudantes na busca de qualificação para suas formações estudantis e profissionais.

O Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras

1. Como surgiu o Programa?

A demanda por oferta de cursos de idiomas surgiu de um estudo do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho de Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif). A partir dessas pesquisas, observou-se a carência de oferta de línguas estrangeiras e conhecimento de idiomas estrangeiros na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), o espanhol e o inglês, idiomas essenciais para desenvolver os programas de mobilidade e capacitação dos estudantes para o mundo do trabalho.

O FORINTER, em 2011, dividido em equipes regionais de trabalho, preparou alguns documentos de orientação para as instituições da rede federal, dentre eles, um estudo sobre cultura e língua. De acordo com esse estudo,

> [...] o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras significa uma porta aberta para o diálogo entre as culturas do mundo internacional das ciências, do trabalho e das novas tecnologias, tornando-se fator indispensável para o rompimento do modelo de hierarquia de conhecimentos e da relação subserviente de países ditos subdesenvolvidos em relação aos países ditos desenvolvidos. Nesse sentido, empreender o ensino de idiomas é uma forma de permitir ao cidadão deste milênio a sua inclusão nesta nova era que se ascende, inserindo-o no letramento global da linguagem (FORINTER, 2011).

Dessa maneira e conforme proposição legal (Lei nº 9394/96: art. 22),

> A educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores", buscar fortalecer, de forma efetiva, eficaz e eficiente, o ensino de línguas, é permitir a ênfase na construção de currículos mais significativos que assegurem o sucesso para a formação de profissionais mais completos.

Somando-se a este fato, a própria Rede EPCT encontra-se em um processo de internacionalização e, através de estratégias, como a criação da Câmara de Relações Internacionais no CONIF, foram demandadas ações estratégicas de formação em idiomas.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a

questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora ao ensino de língua estrangeira, que reflete desigualdades sociais e que, muitas vezes, torna-se um obstáculo à melhoria profissional.

A competência da língua estrangeira não é só constitutiva da formação plena do indivíduo, mas, também, da sua formação profissional visto que, exigida pelo mercado de trabalho é, muitas vezes, um dos diferenciais para a garantia de um emprego. Mediante o mundo globalizado, estar preparado para experiências e vivências em outros países é, também, de suma importância.

Nesse sentido, uma política educacional brasileira deve preparar o sistema educacional para ofertar um conhecimento linguístico mínimo para que o estudante desenvolva a competência necessária de maneira eficaz em língua estrangeira nas diversas situações comunicativas.

Dentro desse conceito, o Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras possibilita a capacitação dos estudantes, bem como dos profissionais que atuam nas instituições de educação profissional, no que diz respeito a uma língua estrangeira, considerando os avanços tecnológicos e científicos no mundo de hoje.

Ao oferecer o estudo de línguas - Inglês, Espanhol e Português para estrangeiros, na modalidade a distância, o Programa busca atender, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional, seja entre estudantes ou servidores. O ensino de idiomas é uma forma de inclusão e letramento global da linguagem.

1.1 Objetivo e público-alvo

Os cursos que integram o Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, propostos pelo Ministério da Educação, buscam complementar a formação de estudantes e servidores da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT). Além disso, pretendem capacitá-los à comunicação eficaz em uma língua estrangeira e prepará-los para a realização de provas de proficiência, a fim de que estejam aptos a participar de programas de intercâmbio, bem como facilitar sua inserção no espaço geográfico-ambiental e sócio-histórico-cultural, despertando ou ampliando conhecimentos sobre a cultura dos países onde irão se realizar o intercâmbio.

Agora você já conhece o objetivo e o público-alvo do programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras que culminou com a produção do curso que vamos lhe apresentar. Conheça, a seguir, as diretivas que nortearam o projeto dos cursos.

2. Que diretrizes nortearam o projeto dos cursos?

O Design Pedagógico Referencial dos cursos do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foi definido seguindo as seguintes diretivas: o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR); a utilização de temas transversais; o uso da abordagem comunicativa; a criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas; a aplicação do conceito de transmídia,;a flexibilidade e a interatividade dos materiais e a autonomia do estudante de educação a distância.

A seguir, apresentamos cada uma das diretrizes:

2.1 Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) estabelece uma hierarquia para categorizar o conhecimento dos aprendentes nas diversas etapas da aprendizagem de língua estrangeira/segunda língua, através de níveis: iniciantes (A1 e A2), independentes (B1 e B2) e proficientes (C1 e C2). Neste sentido, ele descreve o que os estudantes de uma língua precisam ser capazes de compreender ou expressar, em cada nível, com eficácia.

Assim, os cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foram definidos para serem desenvolvidos em três módulos interdependentes, para os quais foi estabelecida a seguinte relação com os níveis do QECR:

MÓDULO 01 – NÍVEL A1	MÓDULO 02 – NÍVEL A2	MÓDULO 03 – NÍVEL B1

O Módulo 01 – nível A1, tem como objetivo levar o estudante a:

> compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como, enunciados muito simples, que visam a satisfazer necessidades concretas. Capacitá-lo para que consiga se apresentar e apresentar os outros e que seja capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive as pessoas que conhece e as

coisas que têm. Espera-se ainda, instrumentalizar o estudante para que este possa, ao final do módulo, se comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante. (Referência: QCE – descrição dos níveis).

O Módulo 02 – nível A2, tem como objetivo levar o estudante a:

compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas. (Referência: QCE – descrição dos níveis).

O Módulo 03 – nível B1, tem como objetivo levar o estudante a:

compreender quando é usada uma linguagem clara e estandartizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordadas no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.) É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesses pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto. (Referência: QCE – descrição dos níveis)

Deste modo, espera-se que o estudante, ao completar o terceiro módulo do curso, possa alcançar um nível de compreensão linguístico para realizar as provas de proficiência referentes à cada idioma.

2.2 Temas transversais

A diretiva de se fazer uso de temas tranversais parte da premissa que o desenvolvimento de uma proficiência comunicativa não se restringe ao âmbito estrito da linguística, mas envolve outras dimensões, como as socio-histórico-culturais e geográfico-ambiental.

As questões transversais foram pensadas para estimular a autonomia e a produção de sentidos, auxiliando os estudantes a lidarem com as diferenças culturais ao reconhecerem aspectos importantes das culturas locais e regionais e a atuarem em interações sociais de maneira contextualizada. Estão diretamente relacionadas com os episódios da história ou com as situações comunicativas, seja em tópicos específicos do caderno ou permeando o conteúdo linguístico.

2.3 Abordagem comunicativa

A abordagem comunicativa no ensino de línguas, mediada por computador, focaliza o uso da língua, na interação entre os falantes, sua intenção e funções linguísticas, levando o estudante a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever de forma mais autêntica, de modo que a gramática é apresentada indutivamente.

2.4 História vinculada às aulas

A história (produzida pelo processo de animação) tem o propósito de despertar a atenção e a curiosidade e promover a motivação, buscando a identificação do estudante com a narrativa e, por consequência, a fidelização com o conteúdo comunicativo do curso. Cada episódio da história é apresentado gradativamente, acompanhando aula a aula.

Além de contextualizar a aplicação prática dos conteúdos de cada aula, a história potencializa o trabalho de habilidades como leitura e compreensão auditiva. Auxilia, também, a aprendizagem ao proporcionar mais uma conexão com as novas informações que estão sendo apreendidas.

A história permite, ainda, a abordagem de aspectos da comunicação não verbal e de comportamentos paralinguísticos, ampliando significados e contribuindo com mais conexões no processo de aprendizagem dos estudantes.

2.5 Narrativa transmídia

Em uma narrativa transmídia, os diversos elementos que a compõem são distribuídos de forma sistemática através de diferentes mídias, explorando o que cada uma tem para contribuir de acordo com suas características, criando assim uma experiência única e coordenada.

Neste sentido, a história e os conteúdos transversais se fazem presentes nos diversos recursos de aprendizagem: caderno de conteúdo, mídias integradas e atividades. E, através destes recursos, a história é retomada e expandida, oferecendo ao estudante uma experiência mais significativa e motivadora, conforme vai descobrindo mais sobre o universo dos personagens e fortalece sua aprendizagem também realizando as atividades.

O formador deverá estar a par do universo ficcional da história para poder auxiliar no percurso do estudante e, também, enriquecer mais este processo, ao tornar-se narrador, ao adotar esta abordagem e levar o universo da história para as propostas de atividades. Esta integração entre as diferentes mídias potencializa o aprendizado do estudante ao estimular diferentes sentidos.

2.6 Flexibilidade e interatividade

A interatividade dos materiais refere-se à interação feita entre os estudantes e os materiais elaborados para o curso, seja através da linguagem dialógica utilizada nos textos ou dos recursos hipermídia utilizados, que vinculam objetos textuais aos áudios e imagens, bem como as diferentes mídias. O termo "flexibilidade" diz respeito à possibilidade de o professor formador adequar os conteúdos às atividades e as avaliações à realidade dos estudantes. A proposta das atividades fora do caderno de conteúdos e a decisão de não numerá-las, permite a inclusão de novas atividades e sua organização no ambiente virtual de aprendizagem Moodle de acordo com as necessidades individuais do grupo de estudantes com o qual estiver trabalhando.

Assim, o conteúdo serve como uma base inicial comum de estudo, que permite que o estudante tenha acesso à informação e autonomia para gerenciar seus estudos. Ao mesmo tempo, dá liberdade ao formador para adequá-lo à realidade de seus estudantes, seja reforçando aspectos frágeis ou aprofundando conhecimentos necessários.

Destaca-se, ainda, o conceito de "interação, entendido como a ação recíproca entre duas ou mais pessoas, sejam os estudantes entre si, os estudantes e os formadores ou os estudantes e os tutores.

Essa interação deve ser planejada adequadamente através do uso das ferramentas e com o auxílio dos professores formadores e tutores para que se equilibrem a fixidez da estrutura de conteúdo proposta, com as ações de caráter sócioafetivo, com o diálogo, que promova a empatia, a motivação com e entre os estudantes.

Com este planejamento, ocorre o equilíbrio das ações que propiciam a autonomia do estudante (texto base no caderno de conteúdos, mídias integradas e atividades), com o controle do processo ensino-aprendizagem exercido pelos formadores de maneira síncrona ou assíncrona (fóruns, wikis, chats).

Para que haja sucesso nestes procedimentos, não basta só o conhecimento pedagógico e domínio dos conteúdos, mas o domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a experiência em educação a distância (EaD) e o conhecimento sobre o estudante.

2.7 Autonomia do estudante

Os conteúdos dos cursos e-Tec Sem Fronteiras foram elaborados dentro de uma estrutura que possibilita autonomia ao estudante, de modo que ele possa avançar nos conteúdos, realizando as atividades e decidindo sozinho quanto a satisfação do seu progresso no curso. Dessa maneira, o material oportuniza que estudantes com capacidades diferentes de aprendizagem tomem decisões a respeito do seu próprio aprendizado.

O estudante tem a oportunidade de planejar sua dedicação ao curso de acordo com sua disponibilidade de tempo pois os materiais didáticos estão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem Moodle e organizados para serem acessados de forma assíncrona, *on-line* ou *off-line* em DVD e caderno impresso.

Esperamos que a apresentação das diretrizes que nortearam a elaboração e produção dos materiais dos cursos tenha contemplado todos os aspectos essenciais para a compreensão da proposta. No próximo tópico você conhecerá a forma como os cursos foram estruturados.

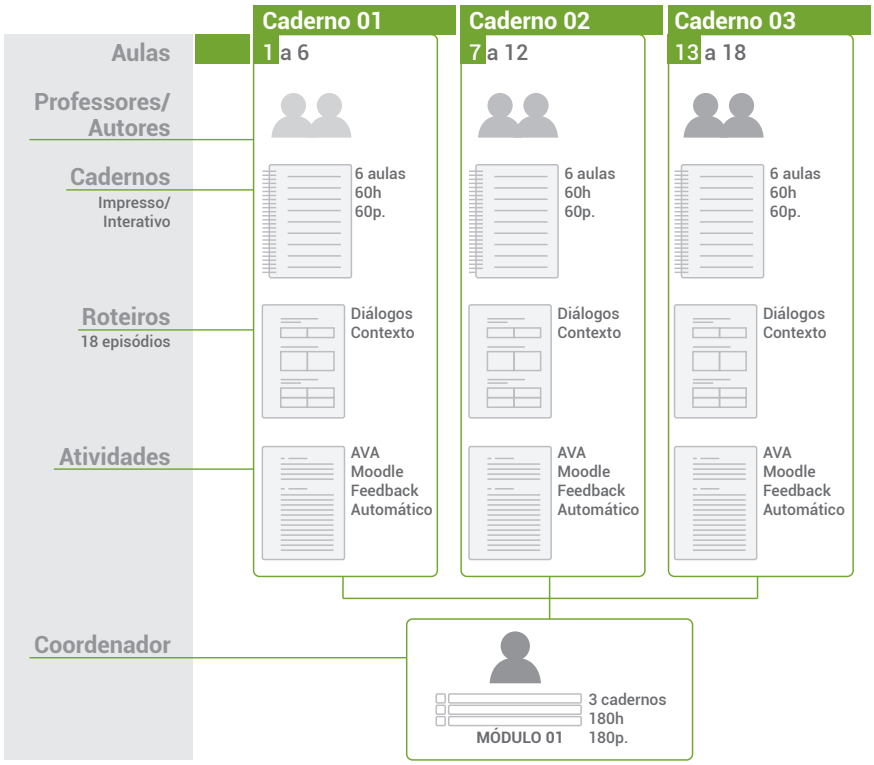
3. Como os cursos foram estruturados?

Com base nas diretivas propostas no projeto, os cursos do Programa e-TEC Idiomas Sem Fronteiras estão estruturados em três módulos que correspondem aos níveis iniciais do Quadro Europeu Comum para Línguas, os quais estabelecem as competências linguísticas que devem ser desenvolvidas pelo estudante.

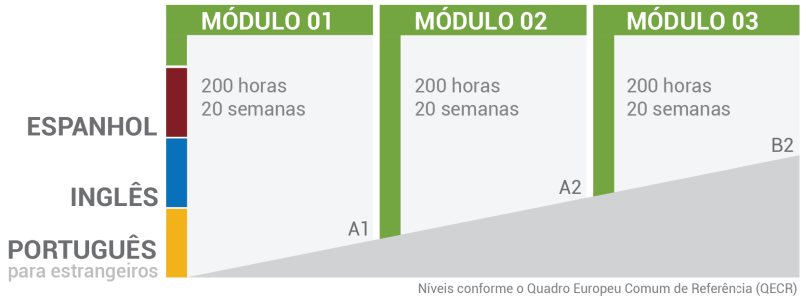
Para cada módulo, foram previstas em torno de 200h de estudo, que devem ser efetuadas no período de 20 semanas. Este período equivale a 01 (um) semestre de curso, devendo o curso completo (módulos 1, 2 e 3) ser concluído em um ano e meio.

Cada módulo está dividido em 20 semanas, sendo as primeiras e as últimas presenciais, para ambientação dos estudantes no AVA Moodle e avaliação final, respectivamente.

MÓDULO 01				
1ª SEMANA	2ª a 7ª SEMANA	8ª e 13ª SEMANA	14ª e 19ª SEMANA	20ª SEMANA
AMBIENTAÇÃO	CADERNO 01	CADERNO 02	CADERNO 03	AVALIAÇÃO FINAL
Encontro presencial	Aula 01 Aula 02 Aula 03 Aula 04 Aula 05 Aula 06	Aula 07 Aula 08 Aula 09 Aula 10 Aula 11 Aula 12	Aula 13 Aula 14 Aula 15 Aula 16 Aula 17 Aula 18	Encontro presencial



As outras dezoito semanas serão desenvolvidas na modalidade a distância, propiciando aos estudantes conduzirem seu aprendizado de forma autônoma, a partir dos materiais entregues na primeira aula. As dezoito aulas estão divididas em três cadernos. Cada caderno é composto por seis aulas e tem prevista uma duração de 10h por aula, que deve ser efetuada em uma semana. Desse modo, os módulos apresentam-se da seguinte forma:



A última aula do terceiro caderno tem como objetivo revisar o conteúdo visto no módulo e preparar o estudante para a avaliação final a ser realizada na última semana do módulo, aproximando-o da dinâmica das provas de proficiência.

Os conteúdos das aulas foram elaborados a partir de situaçoes comunicativas escolhidas em consonância com os temas gerais estabelecidos no QECR. Além disso, levou-se em consideração àquilo que se compreendeu como necessidades concretas mais urgentes de serem trabalhadas para com estudante em situação de intercâmbio. Essas situações comunicativas, por sua vez, determinaram os conteúdos linguísticos específicos de cada aula e, consequentemente, sua sequência didática.

Observe, a seguir, o exemplo desta construção, na sequência das seis primeiras aulas do curso de Espanhol Módulo 01.

AÇÕES COMUNICATIVAS		
AULA 01	**AULA 02**	**AULA 03**
Saludar y despedirse;	Informar la profesión;	Indicar origen;
Presentarse.	Formular preguntas básicas.	Describir personas (personalidad y características físicas).
AULA 04	**AULA 05**	**AULA 06**
Definir relaciones de parentesco;	Abordar a una persona y solicitar informaciones.	Reconocer los medios de transporte;
Expresar pertenencia.		Indicar desplazamiento.

Os temas transversais, por sua vez, foram determinados em relação com a situação comunicativa da aula, ou contextualizando o correspondente

episódio da história. Eles procuraram promover a aproximação do estudante com hábitos, expressões e costumes do país de intercâmbio, apoiando o aprendizado da língua.

A partir da sequência comunicativa e dos temas transversais construiu-se a história apresentada no início de cada aula. Dessa maneira, a história está presente nos cadernos de conteúdos, nas atividades e mídias integradas, compondo, assim, um conteúdo transmídia.

Conforme você pode perceber, foram destacados, neste guia, até o momento, informações referentes à forma de organização dos cursos, carga horária, quantidade de aulas, tempo de execução e a estrutura que orienta a elaboração dos conteúdos. A seguir, você irá conhecer a forma de funcionamento das atividades e avaliações.

4. Como são realizadas as atividades e as avaliações?

As atividades que acompanham as aulas são realizadas sem auxílio de tutoria, permitindo que o estudante avalie como está o seu aprendizado.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deve entrar em contato com o tutor de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os tutores não terão acesso ao resultado destas atividades, portanto tais atividades não são avaliativas.

As avaliações dos estudantes participantes dos cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteira deverão ser formuladas pelos professores formadores de cada instituição ofertante, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e as atividades e, observando, ainda, as competências do Quadro Europeu Comum de Referência. Porém, o material é acompanhado por atividades auto-corrigíveis com o propósito de autoavaliação dos estudantes.

Além disso, para ingressar nos módulos seguintes, o estudante deverá estar apto nas competências previstas no módulo anterior, após as respectivas avaliações presenciais.

Este sistema de avaliações deverá contemplar as quatro habilidades:

recepção e produção oral e escrita.

A partir das diretivas e dos conteúdos e atividades apresentados no curso você encontrará muitas possibilidades para incrementar suas atividades de avaliação. Dessa forma, reafirmamos quão importante você é para o sucesso dessa etapa. Na sequência, conheça os materiais didáticos dos cursos.

5. Que materiais didáticos compõem os cursos?

Os materiais dos cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foram desenvolvidos no sentido de possibilitar e ampliar a aprendizagem da língua estrangeira, bem como o conhecimento sobre a cultura dos países falantes da língua estudada. Desse modo, o estudante pode aplicar as habilidades desenvolvidas durante as aulas no seu cotidiano, inserindo-se, assim, de maneira mais adequada e confortável no contexto onde irá vivenciar o intercâmbio.

O material dos cursos apresenta-se da seguinte maneira:

- **Guia do estudante**: apresentado em formato PDF, com orientações de como se estruturam os módulos, as aulas e o modo de navegar nas diversas mídias.

- **Dezoito vídeos**: encontrados nos formatos '.avi' e '.swf', com os episódios da história que acompanha as aulas. As histórias foram produzidas pelo processo de animação e os episódios veiculados, gradativamente, a cada aula.

- **Três cadernos de conteúdos:** estão em formato PDF. Os cadernos no formato PDF poderão ser impressos pelas instituições que irão ofertar o curso e entregues aos estudantes junto a um DVD, com os PDFs interativos, atividades e mídias digitais. Os PDFs, no formato interativo, permitem apresentar os vídeos, áudio e outras mídias digitais no próprio arquivo PDF.

- **Atividades e mídias digitais:** apresentados no formato '.swf', sugeridas pelos autores para aplicação pelos formadores.

- **Atividades do Moodle**: desenvolvidas com as ferramentas da plataforma

e que dependerão da interação do estudante com o formador e ou tutor e do feedback destes.

Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), através da plataforma Moodle específica de cada instituição que irá oferecer o curso.

No Moodle, podem ser acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. Além de ser um espaço de armazenagem e acesso aos materiais, este AVA deve cumprir a função de canal de comunicação entre o formador e o tutor com os estudantes. Nele, devem ser centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros. Para isso, o professor formador deverá ter domínio das ferramentas da plataforma virtual de aprendizagem, compreendendo suas funcionalidades. Nisto, reside a qualidade de flexibilidade do material.

Até agora foi feita uma abordagem dos aspectos gerais e equivalentes para todos os cursos ofertados pelo e-Tec Idiomas. Na sequência, você irá encontrar uma apresentação específica do curso de Espanhol - ¿Vamos?

Apresentação do Curso Espanhol

1. A estrutura do Módulo 01

As aulas do Módulo I, do curso de Espanhol, foram planejadas a fim de desenvolver as habilidades propostas para o nível A1, baseado no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). Com isso, buscou-se habilitar o estudante a compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas por meio de enunciados simples, observando necessidades concretas de comunicação. Para tanto, temas como: apresentar a si e aos outros e responder a perguntas de cunho pessoal (onde vive, por exemplo) norteiam o desenvolvimento dos conteúdos abordados. Tem-se como objetivo instrumentalizar o estudante a comunicar-se de modo simples.

Neste propósito, o Módulo 01 é composto por três cadernos, com seis aulas cada um, conforme a descrição no quadro abaixo:

CADERNO	AULA	TÍTULO
01	01	Mochileros en línea
	02	La muestra visual
	03	Punta del este: el hostel del sol
	04	¡Carnaval con los Vásquez!
	05	Estás en Buenos Aires, ¡Che!
	06	¿Vamos en colectivo o en taxi?
02	07	Una casa en Mendoza
	08	Las clases empiezan el lunes
	09	¿Cómo quedamos?
	10	Me levanto temprano
	11	Yendo al mercado
	12	Calle Sagárnaga
03	13	Iré al Salar de Uyuni
	14	Estoy mareado
	15	¡Me gustaría conocer Lima!
	16	¡Aquí se come bien!
	17	Sigue todo recto
	18	¡Por fin en Galápagos!

Os títulos das aulas foram elaborados a partir do contexto abordado no episódio da história correspondente. A partir dele, serão desenvolvidas as situações comunicativas da aula.

Para cada situação comunicativa, foram estabelecidos objetivos específicos, permitindo atender às necessidades concretas do estudante e marcando metas curtas. Deseja-se, com isso, que, ao alcançar cada um dos objetivos, o estudante dê-se conta de que está preparado para atuar dentro daquela situação comunicativa proposta na aula.

O conteúdo linguístico é oferecido de acordo com a necessidade específica que a situação comunicativa apresenta. Assim, gradativamente, o estudante conquista as capacidades previstas para o nível A1 do QECR. Observe a proposta da aula 1:

CADERNO 01 [M01]	A01
Tema	Identificação e caracterização pessoal.
Título	Mochileros en línea.
Ações comunicativas	Saludar y despedirse; Presentarse.
Exemplos de aplicações	Hola, ¿cómo estás? Mi nombre es... Mi nombre es R – I –T – A. Soy Daniel, estoy aquí para hacer... Vivo en RN.
Conteúdos linguísticos	Pronombres personales. Presente de Indicativo – (verbos ser, estar, vivir, llamarse)
Fonético	El alfabeto y sus particularidades sonoras.
Léxical	Formas de saludar y despedirse.

Para cada aula, estima-se que o estudante disponha de um tempo de dedicação ao estudo equivalente a 10 horas semanais, visto que elas possuem um grau de dificuldade e quantidade de atividades similares.

Você já viu, até o presente momento, a estrutura que organiza o módulo, observe que o propósito é promover a aprendizagem a partir de um conjunto articulado de meios e estratégias que envolvem ações comunicativas. Enfim, chegamos na forma como a aula foi estruturada, veja a seguir.

2. A estrutura das aulas

O material para cada aula está construído de forma que o estudante siga à seguinte ordem de acesso:

1. Assista ao episódio que apresenta a situação comunicativa;

2. Acesse o caderno de conteúdo interativo, onde irá encontrar:

- objetivos;
- introdução aos conteúdos que serão trabalhados na aula;
- retomada da situação comunicativa extraída da história;
- desenvolvimento do conteúdo linguístico, associado ao áudio, às mídias e às atividades (quando necessário);
- execução gradativa das atividades, bem como acesso às mídias integradas na medida em que avança no conteúdo;
- apresentação do conteúdo transversal;
- síntese do conteúdo estudado.

Para que o estudante possa acessar as diversas mídias e atividades, é importante que saibam reconhecer os ícones de sinalização utilizados no caderno. Observe as ilustrações a seguir:

2.1 A construção dos objetivos

Cada objetivo corresponde a um ou mais conteúdos linguísticos. Os objetivos estabelecem metas observáveis e avaliáveis. Por este motivo, apresentam-se a partir de verbos precisos, indicando, com o verbo no infinitivo, o que o estudante irá aprender e, com o verbo no gerúndio, como

ele irá verificar se atingiu o objetivo proposto, a partir da atividade. Observe, no exemplo, a seguir a estruturação de um objetivo:

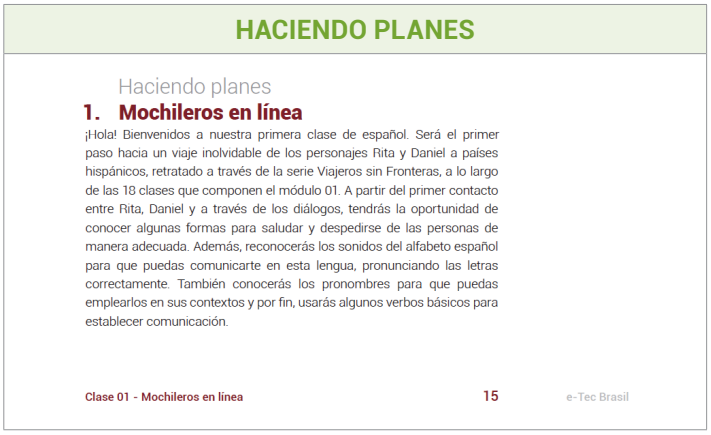
CADERNO 01	AULA 06
Título	¿Vamos en colectivo o en taxi?
Tema	Os meios de transporte
Ação comunicativa	Reconhecer meios de transporte e indicar deslocamento
Objetivos	- Reconocer algunos medios de transporte relacionándolos con su significado, particularidades e imagen; - Indicar desplazamiento con los verbos ir y venir, usando el léxico de los medios de transporte y utilizando las preposiciones y/o sus contracciones; - Reconocer la grafía y la pronunciación de los números cardinales de 30 a 100 escuchándolos y escribiéndolos por extensión.

2.2 A divisão dos conteúdos

As aulas do curso de Espanhol apresentam a seguinte estrutura:

Haciendo planes - apresenta a temática a ser desenvolvida na aula, a partir dos seguintes elementos:

- resumo do episódio;
- resumo dos conteúdos linguísticos que atendem às ações comunicativas da aula.



HACIENDO PLANES

Haciendo planes

1. Mochileros en línea

¡Hola! Bienvenidos a nuestra primera clase de español. Será el primer paso hacia un viaje inolvidable de los personajes Rita y Daniel a países hispánicos, retratado a través de la serie Viajeros sin Fronteras, a lo largo de las 18 clases que componen el módulo 01. A partir del primer contacto entre Rita, Daniel y a través de los diálogos, tendrás la oportunidad de conocer algunas formas para saludar y despedirse de las personas de manera adecuada. Además, reconocerás los sonidos del alfabeto español para que puedas comunicarte en esta lengua, pronunciando las letras correctamente. También conocerás los pronombres para que puedas emplearlos en sus contextos y por fin, usarás algunos verbos básicos para establecer comunicación.

Clase 01 - Mochileros en línea 15 e-Tec Brasil

Punto de partida - apresenta a situação comunicativa vivida pelos personagens da história e orienta acerca dos conteúdos que serão desenvolvidos na aula, a partir dos seguintes elementos:

Comunicándose - desenvolve o conteúdo linguístico.

Ubicándose - apresenta o conteúdo goegráfico-ambiental, baseado no contexto da história.

Explorando - apresenta o conteúdo cultural, a partir do contexto apresentado no Ubicándose.

Síntese - apresenta um resumo dos conteúdos abordados na aula, enfocando sua aplicação nas situações comunicativas trabalhadas na aula.

2.3 Recursos hipermídia

Alguns recursos hipermidiáticos são empregados como suporte para o desenvolvimento das aulas. Estes recursos podem desenvolver conteúdos linguísticos, transversais, aprofundando ou acrescentando informações que auxiliam o estudante na construção de conhecimento.

Os objetos contemplados com hipermídias são: "Actividad de aprendizaje, "medio integrado, "para saber más" e "atención (estes últimos, eventualmente, podem apresentar apenas uma informação textual na lateral do conteúdo).

2.4 O funcionamento das atividades

As atividades do curso de Espanhol buscam trabalhar as habilidades de compreensão, produção e interação.

COMPREENSÃO	compreensão auditiva	compreensão leitora
PRODUÇÃO	produção oral	produção escrita
INTERAÇÃO	interação oral	interação escrita

As atividades propostas apresentam as seguintes tipologias:

- Múltipla escolha
- Verdadeiro ou falso
- Sequência
- Correspondência
- Completar lacunas
- Escala de classificação
- Ponto ativo
- *Drag and drop* [arrastar e soltar]
- *Puzzle* [caça-palavras]
- Atividade do AVA Moodle [precisa *feedback* da tutoria]

Ao realizar uma atividade, o estudante encontrará a seguinte estrutura:

EXEMPLO DE ATIVIDADE

O enunciado das atividades foi construído a fim de que o estudante compreenda claramente a ação que deverá realizar. Dessa forma, além de uma breve introdução, os enunciados apresentam os comandos que instrumentalizarão o estudante a realizar a atividade.

As atividades autocorrigíveis permitem que o estudante, ao finalizá-las, verifique os acertos e erros, podendo realizá-los quantas vezes desejar.

Considerações Finais

Caro formador, chegando ao final deste manual esperamos que tenha ficado clara toda concepção teórico-metodológica utilizada na elaboração e criação dos cursos.

Recomendamos a (re)leitura deste guia como forma de se familiarizar com as diretivas e reflexões que orientaram a elaboração e produção dos materiais dos cursos do e-Tec idiomas sem fronteiras. Se você tiver alguma dúvida orientamos que entre em contato com o coordenador do idioma, de sua instituição, responsável pelo curso.

O curso de Espanhol, apresentado neste guia, foi desenvolvido, de forma conjunta e colaborativa, por uma equipe multidisciplinar, formada entre duas instituições de educação brasileiras, que estão muito distantes geograficamente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

A distância, o ineditismo do trabalho, a tecnologia, além dos já conhecidos desafios encontrados na autoria de material didático para o ensino na modalidade a distância, aos professores acostumados ao ensino presencial, os prazos e orçamentos enxutos, as restrições administrativas inerentes ao setor público, não diminuíram a vontade e a determinação destas equipes para que o trabalho tenha a qualidade e alcance os objetivos esperados.

No entanto, este trabalho não está concluído. Para que alcance os resultados esperados, é necessário implementá-lo, e não com menos esforços já realizados na sua elaboração. O desafio de motivar os estudantes, diminuir os índices de evasão, conseguir que se comuniquem nas diversas situações comunicativas e, em especial a interação entre falantes no idioma espanhol, serão desafios constantes.

Na EaD, ao trabalharmos com as TIC, pensamos em ter assegurado, de certa forma, um conteúdo base, transmídia, interativo e que proporcione

a autonomia necessária ao estudante: a informação. Lembre-se o complemento da expressão TIC, a comunicação, só será assegurada com a interação, diálogo, que deve ser implementado com os diversos professores formadores e tutores. Estes identificarão as características individuais dos seus estudantes, adequando as atividades necessárias para que tenham êxito.

Esperamos os retornos que possam contribuir para a melhoria deste programa, que agora amplia seu grupo com a participação de todas as equipes das instituições ofertantes.

Desejamos a todos um bom trabalho!